



Banco de Cadastro é ampliado para profissionais da Fundação Saúde

Criado em 2013, a reposição era restrita a médicos para cobrir eventuais ausências

A Fundação Saúde ampliou o Banco de Cadastro de profissionais de saúde interessados em substituir eventuais ausências ou afastamentos. Instituído em abril de 2013, a ferramenta foi criada para reposição de médicos nas unidades da rede estadual de saúde.

Conforme o edital de chamamento público, a extensão atingirá áreas de nível médio e superior, como assistente social, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, técnicos de radiologia e de saúde bucal.

Assim como ocorre com o cadastro dos médicos, que atualmente reúne 230 profissionais, a Fundação Saúde também criou um canal para que interessados possam se inscrever no site www.fundacaosaude.rj.gov.br, no link Intranet, e seguir as orientações para cadastro de disponibilidade de realização do plantão adicional.

Disponibilidade de Alocação Provisória

Nome: _____

Emprego: _____ Matrícula: _____ CPF: _____ Admissão: _____

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
<input type="radio"/> Diurno	<input type="radio"/> Diurno	<input type="radio"/> Diurno	<input type="radio"/> Diurno	<input type="radio"/> Diurno	<input type="radio"/> Diurno	<input type="radio"/> Diurno
<input type="radio"/> Noturno	<input type="radio"/> Noturno	<input type="radio"/> Noturno	<input type="radio"/> Noturno	<input type="radio"/> Noturno	<input type="radio"/> Noturno	<input type="radio"/> Noturno
<input type="radio"/> Plantao 24h	<input type="radio"/> Plantao 24h	<input type="radio"/> Plantao 24h	<input type="radio"/> Plantao 24h	<input type="radio"/> Plantao 24h	<input type="radio"/> Plantao 24h	<input type="radio"/> Plantao 24h
<input type="radio"/> Indisponível	<input type="radio"/> Indisponível	<input type="radio"/> Indisponível	<input type="radio"/> Indisponível	<input type="radio"/> Indisponível	<input type="radio"/> Indisponível	<input type="radio"/> Indisponível

Dados para contato:

Endereço: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Município: _____ UF: _____

Telefone: _____ Celular: _____ email: _____

Para participar, o profissional tem que ser contratado pela Fundação Saúde e só poderá realizar a substituição no mesmo emprego e especialidade. A seleção do profissional levará em consideração a data em que foi admitido e se a unidade onde está lotado é mesma onde se pretende realizar o plantão extra ou não.

Institutos estaduais firmam parceria para aprimorar atendimento a pacientes com pé diabético. Objeto é revascularizar membro inferior para evitar a amputação da região afetada

Página 3

Termo de Cooperação Técnica com universidade possibilitará desenvolvimento de pesquisas de satisfação

Página 4

Fundação Saúde promove curso de capacitação sobre cálculo da folha de pagamento

Página 4

Com a palavra, a diretora...

A criação do Banco de Cadastro em 2013, destinada à reposição de eventuais médicos, demonstrou a importância de mecanismos para garantir o pleno atendimento médico-hospitalar. Avançamos em mais um ponto ao ampliar esta ferramenta, permitindo que profissionais de outras áreas também possam estar inseridos no escopo deste trabalho.

Destaco, também, a parceria firmada pelo Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) e pelo Instituto Estadual de Diabetes Luiz Capriglione (IEDE) que visa aprimorar o atendimento a pacientes com pé diabético. De um lado, uma equipe especializada em cirurgia vascular; de outro, profissionais gabaritados para diagnosticar o tratamento mais adequado para cada caso.

Precisamos ter um retorno das nossas ações e, por isso, queremos ouvir nossos usuários e nossos empregados. Para viabilizar tal medida, a Fundação Saúde e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro assinaram Termo de Cooperação Técnica para aplicar pesquisas de satisfação e de clima organizacional. O auxílio de pessoas especializadas é fundamental para o sucesso deste trabalho.

Boa leitura!

Clarisse Lobo

Diretora Executiva da Fundação Saúde

Missão

Gerenciar unidades públicas de saúde em consonância com a Secretaria de Estado de Saúde.

Visão

Ser reconhecida por disponibilizar o melhor modelo de gestão de unidades de saúde do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito do SUS.

Valores

Integração, Comprometimento, Respeito, Eficiência e Transparência.

Diretora Executiva

Clarisse Lobo

Diretor Técnico-Assistencial

Luiz Amorim

Diretora Administrativa Financeira

Rosana Braga

Diretora de Recursos Humanos

Alessandra Pereira

Diretora Jurídica

Fabiene Ferrara

Expediente

Este é um informativo eletrônico da Fundação Saúde. São permitidas reproduções do conteúdo desde que citada a fonte e mediante autorização dos responsáveis pela publicação.

Flávia Arbache
Assessora de Comunicação

Wesley Santos de Almeida
Design Gráfico

Endereço: Praça Pio X, nº 55, 10º andar, Centro/RJ
Telefone: (21) 2334-5759
Site: www.fundacaosaude.rj.gov.br

Institutos aprimoram atendimento a pacientes com pé diabético

O Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) e o Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE) firmaram parceria para aprimorar o atendimento de pacientes com problemas vasculares em membro inferior, também conhecido popularmente como pé diabético. Os casos de alta complexidade são tratados em conjunto pelas unidades na tentativa de revascularizar a região através de cirurgia e evitar a amputação do membro.



Fotos: Maurício Bazilio / SES

Revascularização do membro afetado é fundamental para evitar a amputação

De acordo com o médico do IECAC, Roberto Young, em muitos casos, é possível fazer a revascularização da região atingida através de procedimentos cirúrgicos, sejam os convencionais (cirurgia tradicional), sejam utilizando técnicas modernas com uso endopróteses, que são menos invasivas.

O IEDE faz o acompanhamento ambulatorial preventivo com uma equipe multidisciplinar para evitar lesões de membros inferiores que são comuns em diabéticos. Além das orientações dadas ao próprio paciente, os especialistas prescrevem calçados e palmilhas apropriadas para cada caso.

O IECAC, por sua vez, realiza procedimentos vasculares com implantação de stents, que são pequenos tubos de metal flexível para dilatar a artéria e, com isso, vascularizar a área afetada.

“Cerca de 20% dos procedimentos são feitos com endopróteses, pois a técnica é menos invasiva e os resultados têm sido mais satisfatórios”, diz Young.

De acordo com o diretor do IEDE, Ricardo

Meirelles, a unidade faz um trabalho preventivo com os pacientes para evitar o surgimento de lesões. Entretanto, alguns casos se agravam e evoluem para a necrose do membro.

“A partir dessa parceria, os pacientes graves serão encaminhados ao IECAC para serem submetidos ao procedimento cirúrgico para revascularizar a área e, conseqüentemente, evitar a perda do membro”, explica Meirelles.

A amputação é resultado da necrose, ou seja, a morte do membro devido à falta de circulação sanguínea. Os principais sinais são dor intensa seguida de diminuição da sensibilidade e da motricidade da região, pele azulada e depois negra, dores e febre.

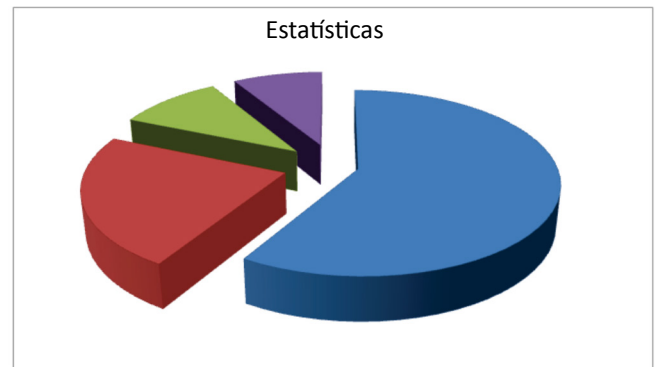
A expectativa dos especialistas é reduzir, significativamente, o índice de amputação, não só por intermédio da revascularização como também da conscientização dos pacientes e dos profissionais de saúde acerca dos procedimentos que podem ser adotados nos casos de alta complexidade.

Termo de Cooperação Técnica contribuirá para desenvolvimento de pesquisa

A Fundação Saúde, o Instituto de Matemática e Estatística da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e o Departamento de Estágios e Bolsas (Cetreina-UERJ) firmaram termo de cooperação técnica para desenvolver pesquisas estatísticas de clima organizacional e satisfação de usuários.

Os dados colhidos irão subsidiar planos de ação focados na melhoria do papel desempenhado pela Fundação Saúde e pelas unidades sob a sua gestão.

“A realização de pesquisas estatísticas é uma eficiente ferramenta de gestão para proporcionar a identificação do perfil de nossos profissionais, bem como a maneira como a entidade e suas unidades são percebidas por sua força de trabalho e clientes. Por isso, é fundamental contar com o auxílio de instituições e



peças especializadas”, disse a diretora executiva da Fundação Saúde, Clarisse Lobo.

De acordo com o cronograma, a partir de agosto, as pesquisas serão preparadas e deverão ser aplicadas no mês subsequente no Hemorio, IEDE e IECAC, respectivamente. A previsão é finalizar o trabalho com a entrega dos relatórios em dezembro deste ano.

Em foco



Folha de pagamento. A Fundação Saúde promoveu curso de capacitação sobre “Como é calculada a folha de pagamento” destinado aos prepostos de recursos humanos nas unidades hospitalares. Segundo o instrutor Ualdo Silva, o objetivo é subsidiar os representantes da Fundação Saúde para dirimir dúvidas frequentes como desconto de faltas injustificadas, atrasos, pensão alimentícia, previdência, férias, imposto de renda e FGTS.

Mudança. Os Setores de Pagamentos, Cálculos e Benefícios da Fundação Saúde estão em novo endereço: Rua Cesário Alvim, 28, Humaitá. As demandas continuarão a ser protocoladas na Sede, que fica na Praça Pio X, 55, 10 andar, Centro.

